

Dados (estatística)

CITAÇÃO

Martins, M. (2014)
Dados (estatística),
Rev. Ciência Elem., V2(02):041.
doi.org/10.24927/rce2014.041

EDITOR

José Ferreira Gomes,
Universidade do Porto

RECEBIDO EM

01 de março de 2012

ACEITE EM

28 de maio de 2012

PUBLICADO EM

06 de junho de 2012

COPYRIGHT

© Casa das Ciências 2014.
Este artigo é de acesso livre,
distribuído sob licença Creative
Commons com a designação
[CC-BY-NC-SA 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/), que permite
a utilização e a partilha para fins
não comerciais, desde que citado
o autor e a fonte original do artigo.

rce.casadasciencias.org



Maria Eugénia Graça Martins

Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa.

Dados são o resultado da observação sobre os elementos da amostra, da variável em estudo.

Para os dados utiliza-se a mesma terminologia que para as variáveis. Assim, os dados serão de tipo qualitativo ou quantitativo, conforme resultem da observação de uma variável qualitativa ou quantitativa.

Os dados qualitativos representam a informação que identifica alguma característica não suscetível de contagem ou medição, mas de classificação, assumindo várias categorias ou modalidades.

Estes dados ainda se podem exprimir na escala *ordinal*, se existir uma relação de ordem entre as várias modalidades ou categorias. Caso contrário dizem-se *nominais*. Por exemplo, a classificação de um aluno do 6º ano de escolaridade, na disciplina de Português, exprime-se na escala ordinal, já que se tem a classificação de 1 a 5. Em vez dos números de 1 a 5 poder-se-ia utilizar as letras de A a E, desde que se estabelecesse que a categoria A é a mais baixa e a E a mais alta. Por outro lado o sexo do aluno exprime-se na escala *nominal* e as categorias tanto se podem representar por letras, como por números, mas sem qualquer relação de ordem entre elas.

Os dados quantitativos representam a informação resultante de uma característica suscetível de contagem - dados discretos, ou medição - dados *contínuos*. Os dados resultados de medições podem-se ainda exprimir numa escala *intervalar*, como a temperatura, ou numa escala *absoluta*, como a altura de um indivíduo.

Convém ainda ter presente a seguinte nota, referida em MOORE (1996), página 179 "A escala de medida depende principalmente do processo de medição e não propriamente da característica a ser medida". Por exemplo, o tamanho (comprimento) de uma camisola, medido em centímetros, é um dado na escala absoluta. No entanto se o catalogarmos em pequeno - S, médio- M, largo - L e extra largo - XL, então o tamanho exprime-se na escala ordinal.

Dados bivariados são o resultado da observação de duas variáveis sobre o mesmo indivíduo da amostra. Por exemplo, se observarmos sobre a mesma pessoa a sua altura e o seu peso, obtemos pares de dados, ou dados *bivariados*.

Uma representação por excelência destes dados é o diagrama de dispersão. Uma medi-

da da associação linear das variáveis em estudo, se forem de tipo quantitativo, é o coeficiente de correlação amostral.

Referências

¹ Graça Martins, M. E. (2005) – Introdução à Probabilidade e à Estatística.- Com complementos de Excel. Edição da SPE, ISBN: 972-8890-03-6. Depósito Legal 228501/05.

² Graça Martins, M. E., Loura, L., Mendes, F. (2007) – Análise de dados, Texto de apoio para os professores do 1º ciclo, Ministério da Educação, DGIDC. ISBN: 978-972-742-261-6. Depósito legal 262674/07.

³ Moore, D. (1996) – Statistics Concepts and Controversies. W.H. Freeman and Company. ISBN: 0-7167-2863-X (pbk.).